

INFLUENZA AVIÁRIA

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

15 de maio de 2023 a 30 de abril de 2024
Atualizado em 30/4/2024

Vigilância Epidemiológica de Influenza Aviária



164

Focos

confirmados para Influenza Aviária de Alta Patogenicidade em animais silvestres (161) e em aves de subsistência (3)



8

UF com focos

(ES, RJ, RS, SP, BA, PR, SC e MS)

Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária, <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SRN/SRN.html>, acessado em 30/4/2024, às 16h.

862

pessoas expostas a animais prováveis ou confirmados
(monitoradas pela Saúde)



0

pessoas expostas permanecem em monitoramento pela saúde

Definição de Exposto

Pessoa com histórico de exposição recente* ao vírus da influenza aviária (IA) por meio de:

Exposição direta a aves e/ou outros animais classificados como prováveis ou confirmados para IA, sem utilizar adequadamente os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados. São exemplos: manipulação de aves vivas ou mortas, coleta de amostra biológica animal, abate, manipulação de penas e “depenagem”, remoção de carcaças, entre outros; **OU**

Exposição direta a fômites, secreções ou dejetos de aves e/ou outros animais classificados como prováveis ou confirmados para IA, sem utilizar adequadamente os EPI recomendados. São exemplos: contato direto com ninhos, ovos, excretas, água contaminada com restos ou dejetos, entre outros; **OU**

Exposição próxima (menos de 2 metros) e **prolongada** (mais de 15 min.) **a aves e/ou outros animais** classificados como prováveis ou confirmados para IA, sem tocar no animal e sem utilizar adequadamente os EPI recomendados. São exemplos: transportar o animal, estar no mesmo ambiente (fechado) que o animal, visitar feiras ou locais com animais, entre outros; **OU**

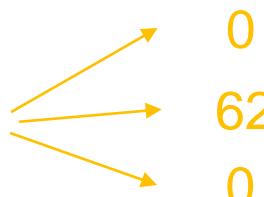
Exposição laboratorial às amostras suspeitas, prováveis ou confirmadas para IA (sejam de animais ou de humanos), por acidente ou por não utilizar adequadamente os EPI recomendados.

*Período considerado como exposição recente: até 10 dias, contados a partir da última exposição.



62

casos suspeitos primários (total)



0 confirmados para H5N1

62 descartados para H5N1

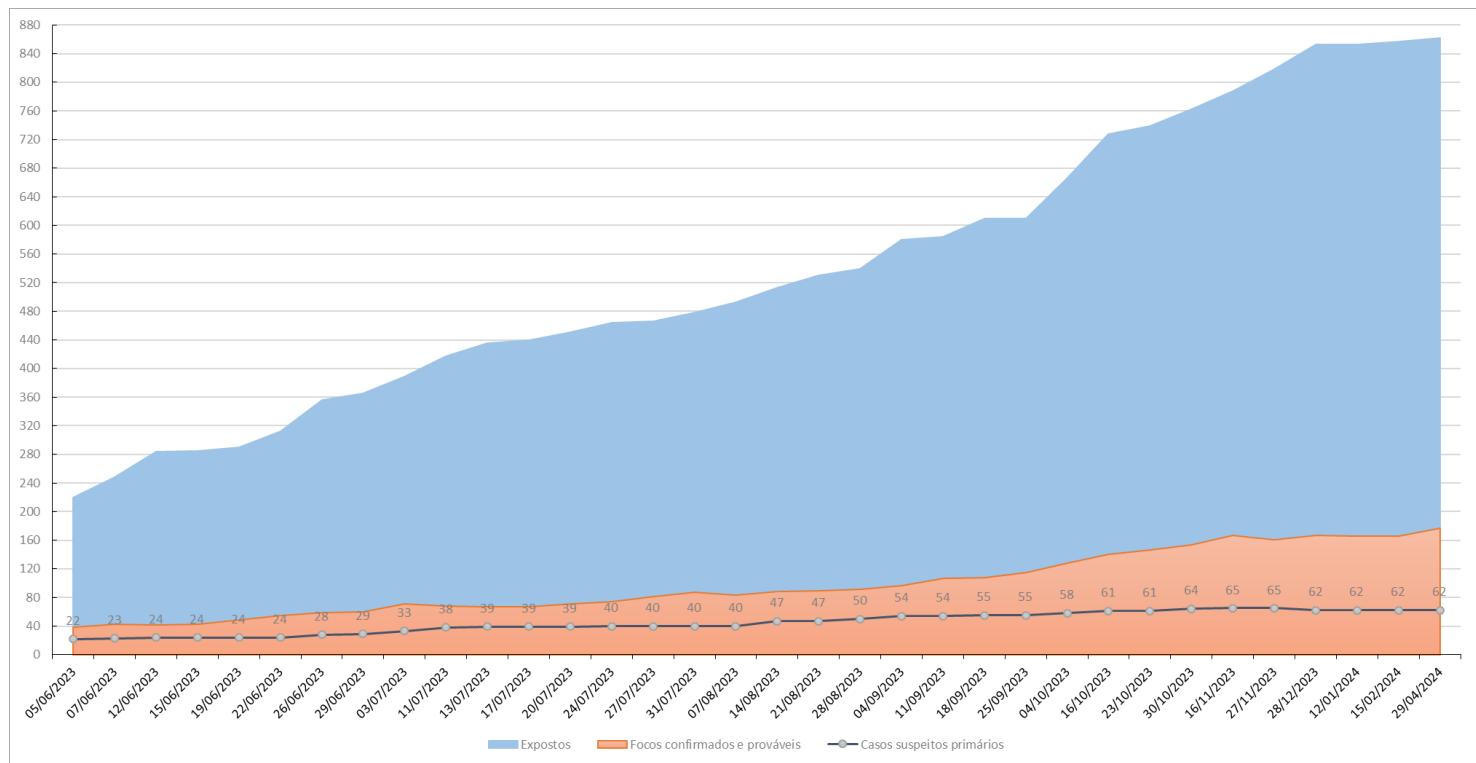
0 em investigação

Definição de Caso Suspeito Primário

Pessoa classificada como exposta que apresentar pelo menos DOIS dos seguintes sinais ou sintomas: Febre ($\geq 38^{\circ}\text{C}$) ou histórico de febre; Sintomas respiratórios (tosse, congestão nasal, coriza, dor de garganta e dificuldade para respirar); Sintomas gastrointestinais (náuseas, vômitos e diarreia); Mialgia; Cefaleia; Conjuntivite.

Fonte: CGVDI/DPNI/SVSA/MS. Dados atualizados em 29/4/2024.

Evolução (acumulado) de focos de IAAP em animais e de expostos e casos suspeitos primários em humanos



Legenda

- Expostos humanos a focos de IAAP confirmados e prováveis em animais
- Focos de IAAP confirmados e prováveis
- Casos suspeitos primários em humanos

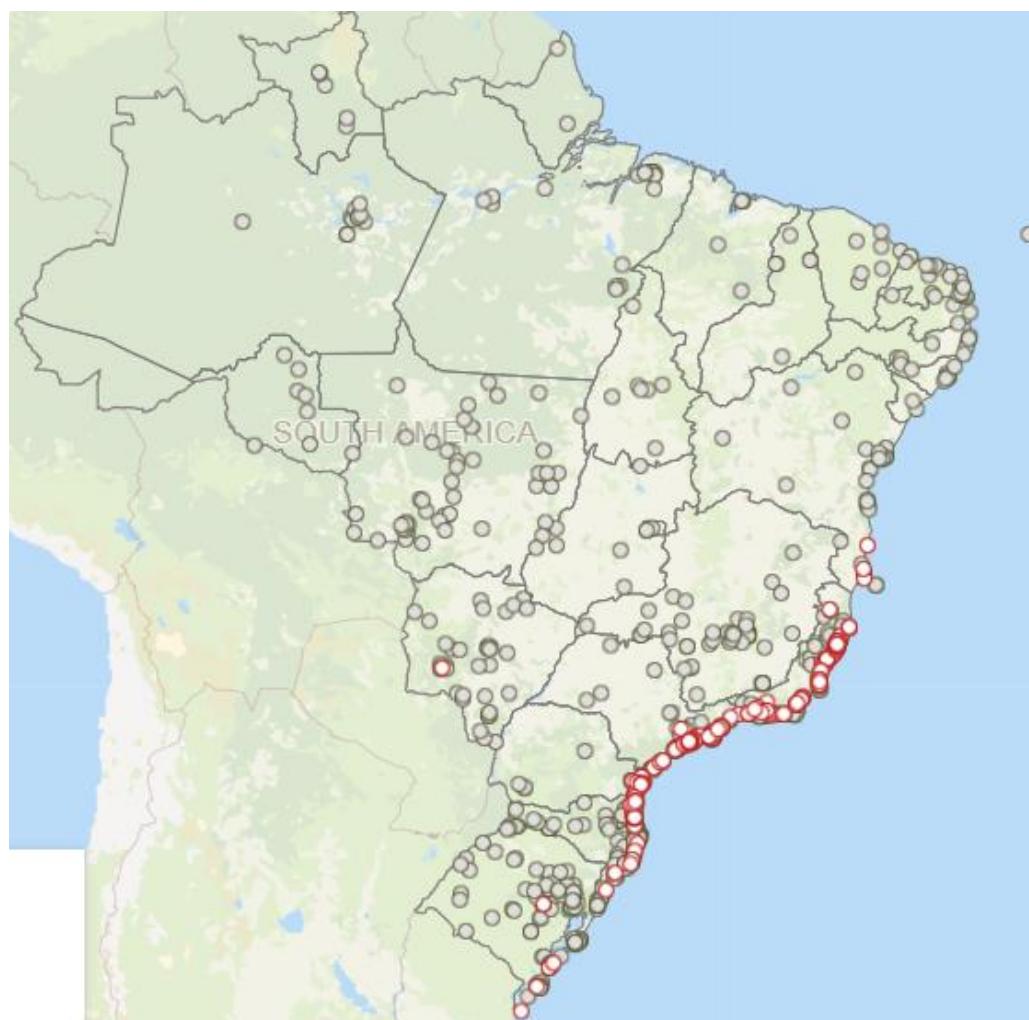


Pessoas expostas
(assintomáticas)
monitoradas atualmente

Unidade da Federação	Expostos em monitoramento
Total	0

Fonte: CGVDI/DPNI/SVSA/MS. Dados atualizados em 29/4/2024.

Distribuição da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade em animais



Unidade da Federação	Focos	Municípios afetados	Último foco
RS	6	5	10/2/2024
ES	35	12	26/4/2024
RJ	30	15	12/4/2024
SP	54	14	20/2/2024
BA	4	4	30/6/2023
PR	13	6	14/11/2023
SC	21	14	18/12/2023
MS	1	1	16/9/2023
Total	164	71	

Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária, <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SRN/SRN.html>, acessado em 30/4/2024, às 15h.

A atuação do Ministério da Saúde na emergência

- Monitorar pessoas expostas aos animais prováveis ou confirmados para influenza aviária.
- Identificar casos suspeitos humanos e iniciar tratamento específico oportuno para redução da morbimortalidade da influenza aviária.
- Realizar diagnóstico laboratorial em humanos.
- Orientar as ações e medidas de prevenção a serem realizadas pela rede de vigilância epidemiológica no enfrentamento da influenza aviária em humanos no Brasil.

Informes gerais

- 234 dias de atividades do COE SAÚDE Influenza Aviária:
 - Ativação: Portaria GM/MS n.º 658, de 2 de junho de 2023.
 - Desativação: Portaria GM/MS n.º 3.036, de 19 de janeiro de 2024, publicada no DOU de 22/01/2024.
- As ações de vigilância da influenza aviária em humanos e o monitoramento estão sendo realizados pela área técnica (Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis - CGVDI).



Principais ações

- 31 reuniões do COE SAÚDE Influenza Aviária.
- 35 reuniões para alinhamento técnico com as Secretarias Estaduais de Saúde (SES).
- 8 reuniões interministeriais com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio/MMA).
- 16 reuniões do Comando Unificado (MS, Mapa e MMA).
- Capacitação em vigilância epidemiológica da influenza aviária em humanos (SES).
- 8 capacitações para uso da ferramenta Go.Data: COE SAÚDE e SES (ES, SP, AL, RJ, RS, BA, PB).
- Elaboração da Nota Técnica nº 35/2023 – CGVDI/DPNI/SVSA/MS.
- Participação na elaboração da Nota Técnica Conjunta nº 2/2023 – DSA/SDA/Mapa.
- Elaboração da Nota Técnica nº 38/2023 – CGVDI/DPNI/SVSA/MS.
- Realização de webinário sobre vigilância da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) no âmbito da Saúde Única, com participação do Mapa, do Ibama/MMA, do Ministério da Saúde e da Opas-BRA.
- Reunião com o Ministério da Saúde do Chile para conhecer as ações de resposta para IAAP no âmbito da Saúde.
- Inserção da informações de influenza aviária no site do Ministério da Saúde (Saúde de A a Z).
- Realização de webinário sobre “Assistência aos pacientes com influenza aviária e proteção à saúde dos trabalhadores” pela Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, da SVSA.
- Participação na “Oficina de Preparação Federal para Enfrentamento de Emergência Zoossanitária de Influenza Aviária” coordenado pelo Mapa e Defesa Civil.
- Elaboração do Plano de Ação do Evento - Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública de Influenza Aviária.
- Elaboração da Nota Técnica nº 28/2023 – CGSAT/DSAST/SVSA/MS.
- Elaboração da Nota Técnica Conjunta nº 15/2024 – CGVDI/DPNI/SVSA/MS.
- Participação na “Primera Reunión de la Comisión Intersectorial para Prevención y el Control de Influenza Aviar en las Américas”, promovida pela Panafaftosa.
- Elaboração do Guia de Vigilância da Influenza Aviária em Humanos.



Links úteis

- Saúde de A a Z: Influenza Aviária: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/influenza-aviaria>.
- Guia de Vigilância da Influenza Aviária em Humanos: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-influenza-aviaria>
- Painel do Mapa sobre focos confirmados de influenza aviária: <https://encurtador.com.br/zAGOu>.
- Notificação de suspeitas de doenças em animais no e-SISBRAVET: <https://encurtador.com.br/qUW19>.
- Lista de contatos das superintendências federais da Agricultura nos estados: <https://encurtador.com.br/jxLS4>.
- Lista de contatos dos órgãos estaduais de sanidade agropecuária: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/pnsa/influenza-aviaria>.

Informe Epidemiológico da Vigilância da Influenza Aviária

©2023. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que seja citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI).

Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis (CGVDI).

